
AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO BÁSICO – ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS – DO MUNICÍPIO DE TRINDADE (GO) À LUZ DA POLÍTICA FEDERAL DE SANEAMENTO

PEIXOTO, Henrique Borilli

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia.

VIANA, Thaís Andrade

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia.

FREITAS, Mario Henrique Bernardes de

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia.

CAPANEMA, Marlon André

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia.

É de amplo conhecimento que o saneamento básico é necessário para a garantia da saúde pública da população, preservação ambiental e desenvolvimento sustentável. As políticas de saneamento têm como princípios fundamentais a universalidade e a integralidade dos serviços essenciais. O presente estudo visou a avaliar, de forma holística e à luz da universalização, o sistema de esgotamento sanitário (SES) e os serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos do município de Trindade, Goiás. Tal avaliação foi elaborada por meio da metodologia

descrita no Termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), das metas visadas pela política federal de saneamento básico (leis Nº 11.445/2007 e Nº 14.026/2020), e dos indicadores do sistema nacional de informações de saneamento básico (SINISA) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, foram considerados documentos oficiais e contratos de prestação de serviços correlatos. Os resultados indicaram uma deficiência no planejamento do saneamento básico no município de Trindade. O Plano Municipal de Saneamento Básico data de 2008 e necessita ser atualizado, sobretudo de forma integrada com outras políticas públicas. Tal atualização está em andamento no município. Apesar do elevado índice de tratamento de esgoto coletado (97,29%), ainda há uma parcela significativa da população que não tem acesso à rede coletora de esgoto (61,31%). Atualmente, a cobertura de coleta da população urbana é de 95,9%. Em relação ao tratamento, a capacidade da estação de tratamento de esgotos (ETE) Barro Preto, de 240 L/s, é superior à estimativa de geração de esgoto de 177,4 L/s para a população contabilizada pelo último censo do IBGE (142.431 habitantes). As recomendações propostas ao SES do município incluem a expansão da rede coletora de esgoto, ampliação da operação para otimizar o uso da capacidade existente, e o fortalecimento da gestão integrada do SES. Além disso, é necessária a criação de um cadastro fidedigno das soluções individuais de esgoto na zona rural e em áreas não atendidas para auxiliar na meta de universalização. No tocante aos resíduos sólidos, o município de Trindade gera principalmente resíduos domiciliares, de limpeza pública, de saúde, industriais, agrossilvopastoris e resíduos sujeitos à logística reversa. A geração per capita foi estimada em 1,10 kg/hab.dia. O município atingiu a meta de erradicação do lixão, encerrado em 2021. Desde então, dispõe os resíduos em um aterro sanitário licenciado. O município executa um plano de recuperação de área degradada (PRAD) na área do antigo lixão, condição imposta pelo órgão ambiental estadual. A abrangência dos serviços de coleta e transporte de resíduos é de 55,6% da população total, sendo 98% para população urbana. Entretanto, foram identificadas fragilidades como a ausência de programas estruturados de coleta seletiva, reciclagem, compostagem e logística reversa. Conclui-se, assim, que o município precisa migrar para um modelo de gestão mais integrada que priorize a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem, garantindo sustentabilidade ambiental, social e econômica do serviço.

Palavras-chave

Saneamento básico; universalização; gestão municipal, resíduos sólidos, esgotos.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida (quando não tiver bolsa, retirar essa parte)